A Carta de Paulo a FILEMOM

Saudação

1Paulo, prisioneiro por Jesus Cristo,[1] e o irmão Timóteo,
ao amado Filemom, nosso cooperador, 2e à amada[2] Áfia, e a
Arquipo, nosso co-soldado, e à igreja que está em tua casa:
3Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e Soberano
Jesus Cristo.

Paulo elogia Filemom

4Sempre dou graças ao meu Deus, fazendo menção de ti
nas minhas orações, 5ouvindo do teu amor e da fé que tens
para com o Senhor Jesus, e por todos os santos; 6para que o
compartilhar da tua fé seja produtivo através de um real co-
nhecimento de todo o bem que há entre vocês que estão em
Cristo Jesus.[3]

---

[1] Já que em outras cartas Paulo se diz escravo de Jesus, ele seria também prisioneiro de Jesus, mas neste contexto entendo que ele está dizendo que é prisioneiro por causa de Jesus. Em vez de "Jesus Cristo", uns 60% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus'. Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[2] Em vez de "amada", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'irmã' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Em todo caso, Áfia era mulher.

[3] A minha redação do verso 6 deve ser um tanto diferente da de sua Bíblia. A 'fé' é de Filemom, mas 'o bem' é da congregação. Em vez de "vocês", uns 55% dos manuscritos gregos trazem 'nós' – eu sigo a melhor linha de transmissão. As versões geralmente terminam com 'em Cristo Jesus', mas a preposição significa 'para dentro de', o que não dá uma tradução fácil. A referência é a pessoas que já creram para dentro de Jesus (como Ele mesmo sempre dizia) – eles estavam do lado de fora, mas passaram para o lado de dentro. Então, Paulo se refere a um grupo de pessoas regeneradas, e à soma de todas as coisas boas encontradas neles (presumo que isso incluiria os dons do Espírito Santo, bem como Seu fruto). Na medida em que a compreensão que Filemom tinha desses recursos fosse aumentando, o compartilhar da fé dele se tornaria cada vez mais produtivo, e para isso Paulo orava. No final do verso, talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Jesus" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

7Sim, temos muita gratidão[1] e somos encorajados por teu amor, irmão, porque os corações dos santos têm sido reanimados por ti.

Paulo intercede por Onésimo

8Agora, embora eu tenha plena ousadia em Cristo para mandar que faças o que é certo,[2] 9eu – sendo mesmo Paulo o velho, e agora também prisioneiro por Jesus Cristo – prefiro fazer-te um apelo com base no amor. 10Apelo-te por meu filho Onésimo,[3] o qual gerei na minha prisão, a quem estou enviando de volta – 11no passado ele te foi inútil, mas agora é útil, a ti e a mim.

12Portanto, recebe-o,[4] ele que é meu próprio coração – 13bem que eu queria mantê-lo comigo, para que me servisse em teu lugar, enquanto estou em cadeias pelo Evangelho, 14mas eu não quis fazer nada sem a tua aprovação, para que a tua contribuição fosse voluntária, não como imposição. 15Ora, talvez ele tenha sido afastado[5] por um tempo para que o tivesses de volta para sempre – 16não mais como um escravo, mas muito mais do que um escravo, como um irmão amado: especialmente para mim, mas quanto mais para ti, tanto na carne como no Senhor.[6]

---

1 Em vez de "gratidão", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'gozo/alegria', como em muitas versões.

2 Paulo começou por declarar a sua autoridade, mas depois abrandou com um apelo emocional, apelando às emoções de Filemom de várias maneiras.

3 Quando não é usado como nome próprio, o vocábulo é um adjetivo que significa 'útil'.

4 Uns 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "recebe" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

5 "Sido afastado" está na voz passiva; Paulo dá a entender que Deus estava por detrás da fuga de Onésimo.

6 O que significa "tanto na carne como no Senhor"? Onésimo era agora um irmão em Cristo, mas teria sido o irmão físico de Filemom também? Mas se era irmão, como chegou a ser o escravo dele? Não sei. Se eu tivesse de adivinhar, eu imaginaria que o pai de Filemom gerou Onésimo numa mulher escrava. Eu diria que esta carta fornece um

Paulo pede obediência

17Então, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.[1] **18**Se ele te prejudicou em algo ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. **19**Eu, Paulo, estou escrevendo de próprio punho: Eu pagarei (para não te dizer que me deves inclusive tua própria pessoa!)[2] **20**Sim, irmão, que eu possa receber de ti este benefício; refresca meu coração no Senhor.[3]

21Eu te escrevo certo da tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que digo. **22**Ao mesmo tempo, prepara-me hospedagem, pois graças às vossas orações, espero ser brindado a vocês.[4]

Despedida

23Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus, te saúda, **24**bem como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.[5]

---

belo exemplo de como o Evangelho pode melhorar as complicações das vidas vividas sem Cristo.

[1] Os versos 17 a 19 podem ser usados como uma ilustração da expiação substituinte, sendo que Filemom representaria o Pai, Paulo o Filho, e Onésimo o pecador – o que Onésimo deve é cobrado de Paulo, para que Onésimo fique livre. (O material entre parênteses não funciona para a ilustração.)

[2] Ai, ai; a argumentação de Paulo foi tão forte que Filemom não tinha como negar!

[3] Em vez de "o Senhor", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Poderia o verso 22 ser uma ameaça velada, que Paulo poderia aparecer pessoalmente para ver se Filemom tinha obedecido? Parece que Paulo dá a entender que a sua presença física seria uma bênção.

[5] Transparece que Epafras estava na prisão também, mas não os outros. Se Marcos estava lá como resultado da orientação em 2 Timóteo 4.11, então esta carta foi escrita algum tempo depois.

25A graça de nosso Senhor Jesus[1] seja com o vosso espírito.[2]
Amém.

[1] Sigo a melhor linha de transmissão (embora representando apenas uns 20% dos manuscritos gregos neste lugar) ao não acrescentar 'Cristo'. Sendo uma carta bastante pessoal, Paulo foi menos formal.

[2] Sendo que 'espírito' é singular, seria o espírito da congregação? Ou seria o espírito de cada um dos indivíduos? Embora regenerados, nós ainda precisamos da graça, e uma congregação certamente precisa dela.